



ATA DA 36ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 10ª LEGISLATURA,
DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, ESTADO DE SÃO PAULO, REALIZADA
EM 10 DE NOVEMBRO DE 1994.

Às vinte horas do dia dez de novembro do ano de mil novecentos e noventa e quatro, realizou a Câmara Municipal de Platina, sua **TRIGÉSIMA SEXTA** sessão ordinária, da **DÉCIMA** Legislatura, sob a presidência e secretaria dos senhores Aparecido Alves da Silva e Claudinir Ladeira de Oliveira, respectivamente. O senhor Presidente declara aberta a sessão e a secretária faz a chamada, constatando a presença dos seguintes vereadores:- Aparecido Alves da Silva - Brasiliano Sebastião de Lima - Claudinir Ladeira de Oliveira - Davi de Oliveira - Eleny Ivone de Camargo - Ennio Roberto da Fonseca - Gervázio Nogueira - Manoel Possidônio - Maurilio Silva Fulaneto - Paulo Cesar da Costa e Rubens Bernini. Estra em discussão a ata da sessão anterior que é aprovada por unanimidade de votos. Na **ORDEM DO DIA** são lidos os seguintes Projetos de Leis:- PL nº 37/94 (Estima a receita e fixa a despesa do Município de Platina para o exercício de 1995). Em discussão o vereador Maurilio, declara que teve a oportunidade de vir até a Câmara, ler o projeto e tirar algumas dúvidas, por isso é favorável. O vereador Manoel pede para deixar para estudo, já que ainda tem bastante tempo para ser aprovado, sendo assim os vereadores poderão se reunir e discutir o projeto. O presidente deixa claro que não vai deixar para estudo, pois já faz noventa dias que o projeto está na Câmara. Paulo, respeitando a opinião dos colegas, diz que se ficar para estudo é favorável, pois ele também não teve tempo para estudar. Em votação é este projeto aprovado por unanimidade de votos. O senhor Presidente o declara aprovado. O vereador Manoel reclama ao sr. Presidente, dizendo que havia pedido para deixar para estudo. Explica o presidente que no início da discussão já havia dito que não deixaria para estudo. PL nº 42/94 (Autoriza a Prefeitura Municipal de Platina a firmar termo de acordo para a quitação de débito com a SABESP). Em discussão o vereador Gervázio, diz não entender o projeto, uma vez que ficou sabendo que os dois funcionários da SABESP foram transferidos para Assis e pergunta porque a Prefeitura tem que pôr funcionário para trabalhar; acha que tem outros meios para se pagar a dívida. O presidente fala que a Prefeitura tem um débito com a SABESP e esse foi o acordo feito entre SABESP e Prefeitura. Ennio também pergunta como ficará a situação da SABESP, já que foi transferido os funcionários para Assis. Manoel informa aos colegas que os funcionários não irão ser transferidos; a Prefeitura tem apenas um débito com a SABESP e então pede um funcionário para ajudar o sr. Geraldo, quitando assim a referida dívida. Brasiliano, não concorda em ceder um funcionário para a SABESP, mas sim a Prefeitura fazer um depósito todo mês para a SABESP para quitar a dívida, então se manifesta contra. o vereador Paulo também fala que seria mais viável se fizesse uma suplementação de verbas para pagar

a referida dívida. Não acha justo que o próximo Prefeito assuma também essa responsabilidade, por isso se manifesta contra. Ennio pede para deixar para estudo e na próxima sessão tomar atitude certa. Em votação é este projeto deixado para estudo. PL nº 43/94 (Dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial para fins que especifica). O vereador Manoel não está de acordo com o projeto, mas fala que está disposto a ajudar a todos. Fala de um projeto que foi aprovado para a construção de três casas que não foi construída e agora pede a suplementação de verbas. o Presidente lembra os senhores vereadores, que não houve projeto para a construção de três casas e sim um requerimento da vereadora Eleny para a construção das três casas, e este projeto não é suplementação de verbas e sim abertura de um crédito. A vereadora Eleny se manifesta favorável, porque faz tempo que estão nessa luta para ajudar as pessoas carentes. Só gostaria que no projeto constasse quantas casas serão construídas com esse dinheiro. Maurilio também se manifesta favorável ao projeto, e cita como exemplo d. Clarice que vive em péssimas condições de moradia e assim como ela outras pessoas necessitam dessa ajuda. O vereador Gervázio se manifesta favorável, mas gostaria que o prefeito apresentasse as três casas que ele construiu, que foram sugeridas pelos vereadores; e, pede para o Prefeito que com a aprovação desse projeto ele construa mesmo as casas. Brasileiro se manifesta contra, embora acha que os pobres precisam mesmo, mas o prefeito não presta contas do que ele faz, isso porque ele não faz nada para o povo e sim para ele. Paulo, também se manifesta favorável, pedindo aos demais vereadores que também se manifestem favorável, e fala que para os vereadores surgem muitas dúvidas, mas diante de tantos problemas, as pessoas (vereadores) tem que se comover e esquecer até os erros do passado; e como o prefeito vai mesmo construir essas casas é o maior presente que a pessoa possa ganhar, talvez a maior de sua vida. A vereadora Cláudia se manifesta favorável, porque há muito tempo estão esperando a construção das casas. Manoel fala que não é contra o projeto, mas deixa claro que se o Prefeito não fizer não tem como o vereador cobrar dele. Ennio se manifesta favorável ao projeto e deixa claro que o prefeito deve construir mesmo as casas e não deixar somente no papel como fez com a balança. Em votação é este projeto aprovado por nove contra um. O senhor Presidente declaro-o aprovado. na ordem do dia é lido ainda o requerimento de numero 19/94, do vereador Manoel, solicitando um médico oftalmologista no centro de saúde.



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

O vereador pede a palavra e fala sobre o requerimento. Foram lidos ainda as Indicações de nºs 20/94 e 21/94, dos vereadores Ennio e Manoel, respectivamente, e ofício nº 289/94, referente a indicação nº 19/94 do vereador Ennio, solicitando guias e sargetas na rua Sebastião Moreira da Rocha. Estando a PALAVRA LIVRE, o vereador Manoel comenta sobre uma carta recebida do Presidente do FPMP, pedindo ao legislativo a regulamentação do Regimento Interno do FPMP, junto ao Poder Executivo; mas o vereador esclarece que o Regimento Interno é de competência do presidente do Fundo. Fala também da indicação referente a Iluminação da rua da Aviação. Brasiliano também fala da falta de iluminação em certas ruas. Ennio também fala do Regimento Interno do FPMP. que compete somente ao Presidente do Fundo e não ao legislativo, uma vez que a maioria dos funcionários depositou o voto naquele presidente. Fala também do projeto aprovado para a contração das casas, e que agora não tem como o prefeito dizer que não faz porque os vereadores não aprovam, e que se dependesse só do legislativo, aprovariam para construir muitas casas. maurilio, fala que realmente o prefeito recebeu o orçamento, mas que este ano não tem como fazer nada. pede ainda para tampar os buracos do asfalto. Gervázio comenta sobre a ponte situada na propriedade do sr. José Possidônio, que está em péssimas condições. Cláudia agradece ao prefeito por ter atendido seu pedido em relação a pintura dos obstáculos. Não havendo mais nada a tratar o presidente agradece a presença de todos e encerra a sessão. Eu, Claudinir Ladeira de Oliveira, 1ª secretária da mesa, lavrei esta ata.

APARECIDO ALVES DA SILVA :- 

Presidente

CLAUDINIR LADEIRA DE OLIVEIRA :- 

1ª secretária